



## Do Brasil às Minas Gerais: Cenário dos produtores Orgânicos Certificados

*From Brazil to Minas Gerais: Scenario of Certified Organic producers*

ARAÚJO, Heliene Macedo<sup>1</sup>; SILVA, Pedro Arthur de Azevedo<sup>2</sup>; HIRSCH, André<sup>3</sup>; FERRAZ, Leila de Castro Louback<sup>4</sup>.

1 Bolsista Extensão CNPq-Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ, hmaengflorestal@gmail.com; 2 Discente UFSJ, pedroarthursilva@hotmail.com; 3 Docente UFSJ, hirsch\_andre@ufsj.edu.br; 4 Docente UFSJ, louback@ufsj.edu.br

*Seção Temática: Sistemas de Produção Agroecológica*

**Resumo:** Este trabalho teve como objetivo, utilizando a base de dados do Censo Agropecuário de 2006 e do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos 2015, verificar a trajetória dos agricultores de cultivos orgânicos certificados do Brasil, focando no Estado de Minas Gerais e elaborar um mapa temático do Estado de Minas Gerais para identificar o método de certificação utilizada. Os dados foram sistematizados no programa Excel e o mapa temático elaborado com o programa livre Quantum GIS. Foi verificado que houve um aumento de 110% no número de agricultores certificados, em nove anos. Minas Gerais possui 3,81% do total de produtores certificados, ocupando o segundo lugar em termos de número de produtores certificados da Região Sudeste.

**Palavras-chave:** Agricultora orgânica. Certificação. GIS.

**Abstract:** This study aimed to using the Brazilian Agricultural Census Database v. 2006 and the National Register of Organic Producers v. 2015 to verify the trajectory of the organic certificate farmers of Brazil, focusing on the state of Minas Gerais and prepare its thematic map to identify the certification method used. The data were systematized through the Excel program and the thematic map was elaborated using the open source Quantum GIS software. We identified an increase of 110% in the number of certified farmers in nine years. Minas Gerais harbors 3.81% of all the certified producers, ranking the second highest number of certified producers in the Southeast.

**Keywords:** Organic farmer. Certification. GIS.

### Introdução

O alimento orgânico compreende não somente a produção do mesmo sem agrotóxico, mas abrange todo um sistema de produção agrícola que visa manejar os recursos produtivos e naturais de maneira equilibrada, buscando a harmonia com os modos de organização da humanidade. A certificação, papel exercido pelas empresas certificadoras, tanto públicas quanto privadas, na verificação, acompanhamento e concessão de selo de garantia da qualidade do produto



orgânico, possui grande importância (GRAZIANO et al., 2006). Esta permite aos agricultores agregar mais valor aos seus produtos, proteger consumidores de possíveis fraudes garantindo que a procedência dos alimentos e que esta esteja isenta de contaminação química, tornar a produção tecnicamente mais eficiente, pois exige maior planejamento da produção, tendo em vista a necessidade de comprovação da produção (GRAZIANO et al., 2006).

Existem dois métodos para a certificação. A primeira é a Certificação por Auditoria e pode ser vinculada a um Organismo de Avaliação de Conformidade (OAC), de natureza pública ou privada, mas credenciada no MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ou via Sistema Participativo de Garantia (SPG) em que um Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC), também credenciada junto ao MAPA, emite a certificação. A terceira segunda maneira de certificar a produção orgânica é pelo Organismo de Controle Social (OCS), também credenciada junto ao MAPA. Esta, não necessita de processo de auditoria, uma vez que é utilizada para a venda direta.

Em 2006, pela primeira vez na história, o IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a partir do Censo Agropecuário, investigou a prática da agricultura orgânica (IBGE, 2012). Os agricultores eram questionados para verificar se praticavam ou não a agricultura orgânica com ou sem certificação (IBGE, 2012). O próximo Censo Agropecuário está indicado para acontecer em 2016 ([www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)). Entretanto, nove anos passados, e a partir da base de dados do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos disponibilizados pelo MAPA, existe a possibilidade de verificar a trajetória dos agricultores de produção orgânica certificados. Dessa maneira, o trabalho tem como objetivo geral detectar a trajetória dos produtores certificados no Brasil, no espaço temporal de nove anos, usando os dados do Censo Agropecuário 2006, realizado pelo IBGE, e do Cadastro Nacional de Agricultores Orgânicos (CNAO) do MAPA em 2015. Como objetivos específicos, o trabalho visa : (1) reconhecer a predominância de produtores certificados por macrorregião brasileira; (2) detectar o tipo de certificação majoritária utilizada em cada macrorregião brasileira; (3) fazer um levantamento regional no Estado de



Minas Gerais das mesorregiões que possuem maior relevância em termos de produção orgânica certificada e (4) elaborar um mapa temático do Estado de Minas Gerais identificando o método de certificação utilizada.

### **Metodologia**

Visando atender os objetivos propostos, a base de dados utilizada foi disponibilizada pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) no Censo Agropecuário de 2006 e também pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Abastecimento atualizado no mês de março 2015. Os dados foram sistematizados em planilhas através do programa Excel. Para elaboração do mapa temático foi usado a base cartográfica do IBGE e o programa livre Quantum GIS. A aplicação de métodos provenientes de ferramentas já inclusas no Quantum GIS, tal como a Edição Vetorial, possibilitou gerar mapas temáticos contendo dados cadastrais que apresentam informações geoespaciais dos municípios, permitindo assim, o seu georreferenciamento de acordo com as respectivas regiões de Minas Gerais. O uso desses métodos também possibilitaram o acréscimo dos dados quantitativos dos tipos de certificações encontrados em cada uma das regiões, resultando no levantamento regional dos produtores certificados de Minas Gerais.

### **Resultados e Discussões**

Em nível nacional, comparando os dados do Censo Agropecuário de 2006 (IBGE, 2012) e Cadastro Nacional de Agricultores Orgânicos (MAPA, 2015), a quantidade de agricultores certificados passou de 5.106 em 2006 para 10.741 em 2015, o que representa 110%. Já em termos de macrorregiões brasileiras, o Nordeste teve o crescimento mais expressivo de agricultores certificados, 227%, seguido do Centro-Oeste com 125%. O Sul cresceu 86% e a região Sudeste 57%. O Norte obteve a menor percentual de crescimento com apenas 17%. Em números absolutos de produtores certificados, o Nordeste também ocupa a primeira posição, com 3.989 produtores certificados e 37% de todos os agricultores certificados, seguido do Sul,



com 3.578 e 33,31% do total. O Sudeste possui 2.157 e 20,08%, respectivamente. Já Centro-Oeste com 561 e 5,22% do total. Por fim, o Norte possui 411 e 3,82% dos agricultores certificados.

Em relação ao Estado de Minas Gerais, o mesmo possui 3,81% do total de produtores certificados, ocupando o segundo lugar de maior número de produtores certificados da Região Sudeste, perdendo apenas para o Estado de São Paulo. O município de Guidoal, localizado na região da Zona da Mata de Minas, possui o maior número de produtores, seguido de Montes Claros na região Norte de Minas. Os dados do CNAO apontaram que a região sul e sudoeste de Minas Gerais concentram a maior porcentagem de agricultores certificados do Estado, com 42,43%; em seguida, aparece a região Norte de Minas com 16,68%. A Zona da Mata Mineira ocupa a terceira posição, com 14,39%. A Região Metropolitana de Belo Horizonte apresenta 10,97%.

Segundo os dados do CNAO e de acordo com o tipo de certificação em nível nacional, 42,76% dos agricultores de produtos orgânicos utilizaram um OAC para obterem a certificação, 28,46% realizaram a certificação a partir de um OPAC, e 28,77% fizeram-no via um OCS (MAPA, 2015). Para Minas Gerais, 61,46% dos agricultores foram certificados via um OAC, 18,29% via um OPAC e 20,24% através de um OCS (MAPA, 2015). O mapa temático apresenta a distribuição espacial dos tipos de certificação no Estado de Minas Gerais. E observa-se uma distribuição bem generalizada dos produtores nas diferentes regiões do Estado.

Segundo PÁDUA et al. (2013), a demanda de alimentos cresce em torno de 30% ao ano e estima-se que 90% da produção orgânica seja proveniente da agricultura familiar (IPEA, 2012 apud PÁDUA et al., 2013). Os dados do Censo Agropecuário 2006 demonstram que 84% dos estabelecimentos agropecuários praticam a agricultura familiar, sendo que a região Nordeste do Brasil, com 50,02%, é a que predomina (IBGE, 2009). Interessante notar, que a região Nordeste também é a região mais representativa em termos de agricultores de produtos orgânicos



certificados, 37%. Nesse sentido, é possível perceber a ligação entre agricultura orgânica e a agricultura familiar.

O aumento do número de produtores certificados pode ser justificado pelo aumento de políticas públicas voltadas para a agricultura familiar que visam atender às demandas específicas dos agricultores familiares, que são o acesso ao crédito, o acesso à terra, e a criação de mecanismos de auxílio à comercialização, entre outros (REZENDE, 2014).



FIGURA 1: Mapa delimitando os locais de ocorrência e os tipos de Certificações Orgânicas no Estado de Minas Gerais, conforme os dados pertencentes ao Cadastro Nacional de Agricultores Orgânicos (MAPA, Março/2015)

Além disso, também houve aumento de incentivos à produção e comercialização de produtos orgânicos agroecológicos, por exemplo, através da regulamentação da Lei No. 10.831, a qual dispõe sobre a agricultura orgânica, e do Decreto Nº 6.323 / 2007. Além disto, com o Decreto nº 7.794 de 20 de agosto de 2012, foi instituída a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - PNAPO. A regulamentação da lei e as instruções normativas que vieram depois, juntamente com o PNAPO, a partir de 2012, contribuíram para orientar a produção orgânica e incrementar o processo de certificação.

## Conclusões



O aumento significativo de 110% no número de agricultores de produtos orgânicos certificados no período de 2006 a 2012 demonstra que esse setor está em intenso crescimento. Todos os instrumentos legais de políticas públicas voltadas para a produção orgânica - agroecológica, juntamente com o interesse crescente por parte dos consumidores por produtos mais saudáveis em consonância com modo de vida sustentável e o trabalho intenso e dedicado realizado pelos agricultores na conversão da agricultura convencional para a orgânica-agroecológica, têm muito a contribuir para a construção de um modelo de produção baseado na sustentabilidade.

**Agradecimentos:** Agradecemos o apoio da FAPEMIG e CNPq pelo financiamento do Projeto Nº 487727 / 2013-4, o qual permitiu o desenvolvimento do CVT – MG / Guayi.

#### **Referências Bibliográficas:**

- GRAZIANO, O. G, PIZZINATTO, N. K; GIULIANI C.A; FARAH, E. O; NETO, S. M.. 2006. **A Certificação de Produtores Orgânicos no Brasil: um estudo exploratório**. Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural. 2006. 17p
- IBGE. 2009. **Agricultura Familiar: primeiros resultados. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação**. Rio de Janeiro. .267pp.
- IBGE. 2012. **Censo Agropecuário 2006. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação**.774pp.
- PÁDUA, J. B.; SCHLINDWEIN, M. M. e GOMES, E. P.. 2013. **Agricultura Familiar e Produção Orgânica: uma análise comparativa considerando os dados dos censos de 1996 e 2006**. *Interações*, 14(2):225-235.
- RESENDE, M.G. 2014. **Avaliação de Políticas Públicas no Brasil: uma análise de seus impactos regionais**. Vol. 1. Rio de Janeiro, Ipea.